

RESUMO

Tecnicamente, sabe-se que os óleos lubrificantes automotivos usados são resíduos perigosos, com características de periculosidades tóxicas. Nesse contexto, as atividades do seu gerenciamento devem ser organizadas e controladas já que os mesmos, por conterem elementos como o cromo, cádmio, arsênio e chumbo, causam sérios danos à saúde das pessoas, além de ser um agente de contaminação do meio ambiente, através do solo e da água. Metodologicamente a pesquisa, classificada como exploratória e descritiva, efetuou uma análise qualitativa ambiental dos modelos praticados no gerenciamento de óleos lubrificantes automotivos usados, em dez estabelecimentos instalados em Campina Grande, Paraíba, sendo três oficinas mecânicas de grande porte, dois postos de troca de óleo, três postos de gasolina e duas concessionárias de veículos. Ao final do trabalho de pesquisa, foi possível estabelecer como são essas práticas, e como elas impactam negativamente sobre as pessoas e o meio ambiente, o que permitiu apontar sugestões de melhorias que, se implementadas, poderão contribuir significativamente para a minimização do problema.

Palavras-chave: Óleo lubrificante Usado; Meio Ambiente; Destinação Final.